



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS
SEMESTRE 2024/1**

Disciplina	Literatura e Docência.
Código	PLET5575 (mestrado) / PLET6575 (doutorado).
Ementa	Relações entre literatura e docência em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em literatura e docência nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais em literatura e docência. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma das relações entre literatura e docência.
Subtítulo	Estudos sobre o Programa de Pós-graduação em Letras (1994-2024) da Universidade Federal do Espírito Santo.
Sinopse e conteúdos	A disciplina se dedicará a pensar a constituição histórica, os impactos e as linhas tendenciais de desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGL/Ufes). Para tanto, serão hauridas, de um lado, contribuições interdisciplinares que discutem e interrelacionam o capitalismo das últimas décadas, o Estado brasileiro, a universidade, o perfil intelectual, a pós-graduação e a área de Letras/Estudos Literários no período de 1994-2024; e, de outro, serão resgatados estudos que se dedicam especificamente ao PPGL/Ufes e a seu papel como formador de professores-pesquisadores de Literatura. Os alunos produzirão trabalhos finais que abordem o PPGL/Ufes sob diferentes prismas, visando à produção de um livro comemorativo dos 30 anos de fundação e 25 anos de reconhecimento do PPGL/Ufes.
Professor(a/s)	Prof.(a) Dr.(a) Maria Amélia Dalvi – maria.dalvi@ufes.br.
Linha de Pesquisa	Literatura: Escrita Criativa, Tradução e Ensino.
Pré-requisito(s)	Não há.
Carga Horária	60 horas.
Créditos	4 créditos.
Dia e horário	Quarta-feira, de 13h às 17h.
Local	Edifícios da Pós-Graduação do CCHN (sala e edifício a serem confirmados).
Bibliografia básica	<ol style="list-style-type: none">1. ALMEIDA, S. P. F. Contribuições da Teoria Pedagógica Histórico-crítica para o Ensino de Literatura: uma Leitura Comparativa de Pesquisas. 2022. 153 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_15680_6%20-%20Disserta%E7%E3o%20defendida%20S%E2mella%20Almeida.pdf. Acesso em 17 mai. 2023.2. ALVES, J. H. P. (Org). Memórias da Borborema 4: discutindo a literatura e seu ensino. Campina Grande: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2014. Disponível em: < http://www.abralic.org.br/downloads/livrosproduzidos-pela-gestao/04-MEMORIAS-DA-BORBOREMA.pdf >. Acesso em 25 jun. 2017.3. BURLAMAQUE, F. V. et al. (Org.). Literatura e Educação: contextos, tensões e práticas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019. Disponível em: https://encr.pw/JNQjD. Acesso em 17 mai. 2023.4. DALVI, M. A.; VALTÃO, R. C. D. (Org.). De Harry Potter a Bisa Bel: propostas para a literatura na sala de aula. Vitória: Edufes, 2023.5. DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). Leitura de literatura na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013.6. DALVI, M. A. et al. (Org.). Literatura e Educação: gêneros, políticas e propostas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: https://l1nq.com/XnjQh. Acesso em 17 maio 2023.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<ol style="list-style-type: none">7. DELLA FONTE, S. S. Formação omnilateral e a dimensão estética em Marx. Curitiba: Appris, 2020.8. DUARTE, E. de A. (Coord.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2022.9. JOUVE, V. Porquoi étudier la littérature? Paris: Armand Colin, 2010.10. RAMALHETE, M. P. A Leitura Literária em Programas Governamentais de Formação de Professores Alfabetizadores do Início do Século XXI (2001-2018): o tropeço, a trapaça e o deleite. 2019. 205 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de pós graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2019. Disponível em: https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_13959_1MARIANA_%20VERS%C3O%20P%D3SDEFESA-2.pdf. Acesso em 4 mai. 2021.11. REVISTA CONTEXTO. n. 27 (2015). Dossiê Educação Literária e Ensino de Literatura. Organização de Delia Fajardo Salinas, Maria Amélia Dalvi e Regina Zilberman. Disponível em: < http://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/569 >. Acesso em 26 jun. 2017.12. SHOWALTER, Elaine. Teaching Literature. London: Blackwell, 2003.13. SILVA, A. B. da et al. (Org.). Literatura e Educação: história, formação e experiência. Campos de Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: https://encr.pw/IMtMg. Acesso em 17 maio 2023.14. SILVA, A. B. da. Literatura em Libras e educação literária de surdos: um estudo da coleção Educação de Surdos e de vídeos literários em Libras compartilhados na Internet. Tese de Doutorado (Letras). Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.15. VINTER, Ravena Brazil. Literatura no Ensino Médio com vistas à formação omnilateral: princípios para a seleção de repertórios de leitura. 228 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: https://11nq.com/ueaPy. Acesso em 17 mai. 2023.
Bibliografia adotada para a disciplina	<ol style="list-style-type: none">1. BIANCHETTI, Lucídio; VALLE, Ione Ribeiro; PEREIRA, Gilson R. de M. O fim dos intelectuais acadêmicos? Induções da Capes e desafios às associações científicas. Campinas: Autores Associados, 2015, p. 31-53. 22p.2. CUNHA, Célio da; SOUSA, José Viera de; SILVA, Maria Abádia da (org.). O método dialético na pesquisa em educação. Campinas: Autores Associados; Brasília: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2014, p. 15-130; 183-225. 157p.3. DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: Luís Fernando Prado Telles; Simone Nacaguma; Valéria Sperduti Lima; Luciano Gamez. (org.). Diálogos transatlânticos: literatura, cultura e educação. São Paulo: UAB; Unifesp, 2023, v. 11, p. 103-131. 28p.4. DALVI, Maria Amélia. Educação, literatura e resistência. In: Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo. (org.). A função da literatura na escola: resistência, mediação e formação leitora. São Paulo: Parábola Editorial, 2021a, p. 17-44. 28p.5. DALVI, Maria Amélia. Politização da educação pela direita e extrema direita: elementos para uma reflexão coletiva sobre ensino de literatura na educação básica. In: Rosemar Eurico Coenga; Fabiano Tadeu Grazioli; Anna Maria Ribeiro da Costa. (org.). Literatura Infantil e Juvenil: em tempos de reflexão e isolamento. Cuiabá: Entrelinhas Editora, 2021b, p. 185-216. 32p.6. DALVI, Maria Amélia. A Área de Letras, o projeto de sociedade e a formação humana necessária à nossa realidade. Muiraquitã. v. 1, p. 1-12, 2020.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>Disponível em: https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/5910. Acesso em 29 fev. 2024. 12p.</p> <ol style="list-style-type: none">7. DALVI, Maria Amélia. Dez escritoras contemporâneas no Espírito Santo: indagações a partir dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras. In: TRAGINO, Arnon et al. (org.). Bravos companheiros e fantasmas 7: estudos críticos sobre o autor capixaba. Campinas: Pontes Editores, 2018a, v. 7, p. 379-402. 23p.8. DALVI, Maria Amélia. A quem interessa a desqualificação da educação literária?. In: Maria Amélia Dalvi; Cynthia Giroto; Amanda Valiengo; Taiga Bertolani Scaramussa. (Org.). Literatura e Educação: gêneros, políticas e propostas. Campos de Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018, v. 1, p. 20-32. 12p.9. DALVI, Maria Amélia. Notas para uma história da Revista Contexto (1992-2011): contribuições à formação em estudos literários no Espírito Santo. Contexto. v. 23, p. 276-316, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/8252. Acesso em 29 fev. 2024. 41p.10. DELLA FONTE, Sandra Soares. Formação omnilateral e a dimensão estética em Marx. Curitiba: Appris, 2020. 157p.11. DURÃO, Fabio Akcelrud; CECHINEL, André. Emburrecimento e Estudo. Revista Brasileira de Literatura Comparada, v. 25, p. 188-198, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2596-304x20232548acfd. Acesso em 29 fev. 2024. 11p.12. DURÃO, Fabio Akcelrud. Burrice Acadêmico-Literária Brasileira. Revista da ANPOLL, v. 1, p. 19-33, 2018. Disponível em: https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1053/905. Acesso em 29 fev. 2024. 14p.13. DURÃO, Fabio Akcelrud. Da intransitividade do ensino de literatura. Matraga, v. 24, p. 225-240, 2017. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/matraga/article/view/29035. Acesso em 29 fev. 2024. 16p.14. FISHER, Mark. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? Trad. Rodrigo Gonsalves; Jorge Adeodato; Maikel da Silveira. Coord. Manuela Beloni; Cauê Ameni. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. 218p.15. FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). Teoria e educação no labirinto do capital. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014. 300p.16. MAIA, Heribaldo. Neoliberalismo e sofrimento psíquico: o mal-estar nas universidades. Recife: Ruptura, 2022. 174p.17. MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. 126p.18. RIBEIRO, Francisco Aurelio; HERKENHOFF, Joana D’Arc Batista. Vinte anos de literatura infantojuvenil e ensino de literatura em dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes. Contexto. v. 28, p. 93-110, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/12038. Acesso em 29 fev. 2024. 18p.
Cronograma previsto	<p>13/03/2024</p> <p>PRIMEIRA PARTE DA AULA:</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação do plano de curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<ul style="list-style-type: none">• Organização dos grupos para os seminários a partir de livros indicados na bibliografia da disciplina. <p>Seminário 1: Formação omnilateral e a dimensão estética em Marx (Della Fonte). Seminário 2: A educação para além do capital (Mészáros). Seminário 3: Realismo capitalista (Fisher). Seminário 4: Neoliberalismo e sofrimento psíquico (Maia). Duração de cada seminário: entre 1h30 e 2h, com distribuição equilibrada do tempo entre os participantes. Não é necessário entregar nada escrito relativo aos seminários.</p> <ul style="list-style-type: none">• Distribuição dos temas dos trabalhos finais (individuais ou em dupla) sobre o PPGL/Ufes; orientações gerais; e exemplos de possibilidades para a consecução do estudo. <p>Eixos para os trabalhos finais:</p> <ol style="list-style-type: none">a) antecedentes e fundação do PPGL/Ufes, em 1994, definição de sua área de concentração e seu tardio reconhecimento pela Capes, em 1999 (há um hiato de 5 anos entre a fundação e a publicação da portaria);b) avaliação do PPGL/Ufes ao longo do tempo e nos esforços individuais e coletivos, pessoais e institucionais nessa direção, que o fizeram avançar, em 30 anos, da nota 3 (primeira avaliação, em 2000) à nota 5 (obtida pela primeira vez no triênio 2014-2016, confirmada em relação ao quadriênio 2017-2020);c) proposição e aprovação do primeiro curso de doutorado na grande área de Linguística, Literatura e Artes, do estado do Espírito Santo, em 2010, e desdobramentos da titulação de mais de mais de cem doutores em Letras em uma década (2014-2024);d) papel de grupos minoritários (especialmente, mulheres e negros) no processo de consolidação do PPGL/Ufes e no papel da pesquisa na interface entre literatura e grupos minoritários, realizada no PPGL/Ufes;e) temas mais e menos frequentes das pesquisas desenvolvidas no PPGL/Ufes (recuperadas a partir de dissertações e teses) (1999-2024);f) perspectivas teóricas mais e menos frequentes das pesquisas desenvolvidas no PPGL/Ufes (recuperadas a partir de dissertações e teses) (1999-2024);g) quantidade e qualidade da produção bibliográfica assumida institucionalmente pelo PPGL/Ufes (Anais de eventos, e-books, livros impressos, periódicos científicos);h) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes ou não no perfil profissional dos docentes do magistério superior da área de Literatura na Ufes e no Ifes e seus desdobramentos na qualidade dos cursos de graduação (licenciatura e bacharelado) em Letras oferecidos pela Ufes e pelo Ifes;i) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes ou não no perfil profissional dos docentes do magistério básico na rede pública e privada de ensino fundamental e médio situada no estado do Espírito Santo;j) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes na formação de escritores e tradutores no estado do Espírito Santo;k) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes no avanço ou não do conhecimento sobre a literatura do Espírito Santo (também chamada de literatura brasileira feita no Espírito Santo ou de literatura capixaba), privilegiando o papel do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Literatura do Espírito Santo;
--	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>l) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes no avanço ou não do conhecimento sobre a interface entre literatura e infância;</p> <p>m) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes na consecução ou não da acessibilidade em Libras no estado do Espírito Santo;</p> <p>n) impactos do funcionamento do PPGL/Ufes internacionalização ou não do ensino e da pesquisa em Literatura no estado do Espírito Santo;</p> <p>o) financiamento, bolsas e representação estudantil no PPGL/Ufes;</p> <p>p) adoecimento psíquico no ensino e na pesquisa no PPGL/Ufes.</p> <p>Estrutura sugerida para os trabalhos finais: título, <i>title</i>, autoria, resumo, palavras-chave, <i>abstract</i>, <i>keywords</i>; contextualização histórica (plano macro/internacional 1994-2024; plano intermediário/nacional 1994-2024; e plano micro/local 1994-2024); apresentação do eixo de trabalho e do recorte; revisão bibliográfica básica e justificativa para a realização do estudo (relevância social, lacuna do conhecimento, abordagem inovadora); fundamentação teórico-metodológica (apresentação de conceitos e categorias); descrição do processo de levantamento/produção de dados; apresentação dos dados (imagens, gráficos, tabelas, reproduções textuais etc.) e análise que extrapole a mera descrição e conecte com a contextualização, os conceitos e as categorias); conclusões apontando as linhas tendenciais; referências; anexos (se houver).</p> <p>Formatação dos trabalhos finais: Margens superior e inferior 2,5 cm, esquerda e direita 3 cm; sem indentação de parágrafos (“espaço parágrafo”) em todo o texto; com um espaçamento “automático” depois de cada parágrafo; Título e <i>title</i> em caixa alta e negrito, Arial 14, espaço 1,5, alinhamento centralizado; autoria sem caixa alta, sem negrito, espaço 1,5, alinhamento à direita; Texto em Arial 12, espaço 1,5, alinhamento justificado; Citações com mais de 3 linhas deslocadas 4 cm da margem em Arial 11, espaço simples, alinhamento justificado; Notas de rodapé com numeração automática, em Arial 10, espaço simples, alinhamento justificado; Referências bibliográficas em ordem alfabética, padrão ABNT, espaço simples com um espaço entre os parágrafos, Arial 12, alinhamento à esquerda; mínimo de 8, máximo de 15 páginas, excetuando-se as referências e os anexos.</p> <p>Crêterios para avaliação dos seminários e dos trabalhos finais: Frequência, pontualidade e participação ativa nas aulas, com contribuições relacionadas ao seminário e ao trabalho final que estará sendo preparado. No que diz respeito aos critérios de avaliação dos trabalhos propostos, serão considerados:</p> <ul style="list-style-type: none">• contextualização, conceituação e categorização, levando-se em conta a bibliografia básica e complementar da disciplina, bem como as aulas expositivas e as discussões em sala;• levantamento e/ou produção, organização e exposição de dados e informações (pesquisa ativa);• qualidade (adequação linguístico-textual e enunciativo-discursiva; organização e clareza; profundidade, originalidade e criticidade; respeito às orientações);• pontualidade. <p>SEGUNDA PARTE DA AULA:</p>
--	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

- DALVI, Maria Amélia. Literatura na escola: propostas didático-metodológicas. In: Luís Fernando Prado Telles; Simone Nacaguma; Valéria Sperduti Lima; Luciano Gamez. (org.). **Diálogos transatlânticos: literatura, cultura e educação**. São Paulo: UAB; Unifesp, 2023, v. 11, p. 103-131. 28p.
- DALVI, Maria Amélia. A Área de Letras, o projeto de sociedade e a formação humana necessária à nossa realidade. **Muiraquitã**. v. 1, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufac.br/index.php/mui/article/view/5910>. Acesso em 29 fev. 2024. 12p.

20/03/2024 – DEFESA DE ORIENTANDO DA PROFESSORA

27/03/2024

- BIANCHETTI, Lucídio; VALLE, Ione Ribeiro; PEREIRA, Gilson R. de M. **O fim dos intelectuais acadêmicos?** Induções da Capes e desafios às associações científicas. Campinas: Autores Associados, 2015, p. 31-53. 22p. (CAPÍTULOS: “O racionalismo de mercado” e “Da autonomia como princípio à autonomia regulada”)
- DURÃO, Fabio Akcelrud; CECHINEL, André. Emburrecimento e Estudo. **Revista Brasileira de Literatura Comparada**, v. 25, p. 188-198, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2596-304x20232548acfd>. Acesso em 29 fev. 2024. 11p.
- DURÃO, Fabio Akcelrud. Burrice Acadêmico-Literária Brasileira. **Revista da ANPOLL**, v. 1, p. 19-33, 2018. Disponível em: <https://revistadaanpoll.emnuvens.com.br/revista/article/view/1053/905>. Acesso em 29 fev. 2024. 14p.

03/04/2024

- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014. (CAPÍTULOS: “As novas e velhas faces da crise do capital e o labirinto dos referenciais teóricos”, de Gaudêncio Frigotto, p. 29-69; “A nova hegemonia da burguesia no Brasil dos anos 1990 e os desafios de uma alternativa democrática”, de Francisco de Oliveira, p. 71-111; “Epistemologia pós-moderna: a visão de um historiador”, de Ciro Flamarion Cardoso, p. 115-140).

10/04/2024

- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014. (CAPÍTULOS: “Limites e possibilidades de Marx e sua dialética para a leitura crítica da história neste início de século”, de Leandro Konder, p. 141-166; “História e verdade”, de Virgínia Fontes, p. 167-189; “O conhecimento histórico e o problema teórico-metodológico das mediações”, de Maria Ciavatta, p. 191-229).

17/04/2024

- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (org.). **Teoria e educação no labirinto do capital**. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2014. (CAPÍTULOS: “Identidade, cultura e globalização”, de Muniz Sodré, p. 231-249; “Linguagem e história: o papel da narrativa e da escrita na constituição de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<p>sujeitos sociais”, de Sônia Kramer, p. 251-285; “Cidades, lugares, sujeitos: contribuições da literatura e da política”, de Luis Antonio Baptista, p. 287-300).</p> <p>24/04/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• DALVI, Maria Amélia. Dez escritoras contemporâneas no Espírito Santo: indagações a partir dos cursos de graduação e pós-graduação em Letras. In: TRAGINO, Arnon et al. (org.). Bravos companheiros e fantasmas 7: estudos críticos sobre o autor capixaba. Campinas: Pontes Editores, 2018a, v. 7, p. 379-402. 23p.• DALVI, Maria Amélia. Notas para uma história da Revista Contexto (1992-2011): contribuições à formação em estudos literários no Espírito Santo. Contexto. v. 23, p. 276-316, 2013. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/8252. Acesso em 29 fev. 2024. 41p.• RIBEIRO, Francisco Aurelio; HERKENHOFF, Joana D’Arc Batista. Vinte anos de literatura infantojuvenil e ensino de literatura em dissertações e teses do Programa de Pós-Graduação em Letras da Ufes. Contexto. v. 28, p. 93-110, 2015. Disponível em: https://periodicos.ufes.br/contexto/article/view/12038. Acesso em 29 fev. 2024. 18p. <p>01/05/2024 – FERIADO</p> <p>08/05/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• CUNHA, Célio da; SOUSA, José Viera de; SILVA, Maria Abádia da (org.). O método dialético na pesquisa em educação. Campinas: Autores Associados; Brasília: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2014, p. 15-130; 115p. (CAPÍTULOS: “A questão do método na constituição da teoria social de Marx”, de Edson Marcelo Hungaro, p. 15-78; “O método materialista dialético e a consciência”, de Raquel de Almeida Moraes, p. 79-96; “Contribuições do materialismo histórico-dialético para o entendimento da política pública social na atualidade”, de Conceição Paludo e Fernando Bilhalva Vitória, p. 99-130). <p>15/05/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• CUNHA, Célio da; SOUSA, José Viera de; SILVA, Maria Abádia da (org.). O método dialético na pesquisa em educação. Campinas: Autores Associados; Brasília: Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, 2014, p. 183-225; 42p. (CAPÍTULOS: “O campo das mediações: primeiras aproximações para a pesquisa em políticas educacionais”, de Patrícia Laura Torriglia e Vidalcir Ortigara, p. 183-200; “A importância dos fundamentos ontológicos nas pesquisas sobre políticas educacionais”, de Gisele Masson, p. 201-225). <p>22/05/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• DALVI, Maria Amélia. A quem interessa a desqualificação da educação literária? In: Maria Amélia Dalvi; Cynthia Giroto; Amanda Valiengo; Taiga Bertolani Scaramussa. (Org.). Literatura e Educação: gêneros, políticas e propostas. Campos de Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018, v. 1, p. 20-32. 12p.
--	---



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Integrada de Programas de Pós-Graduação

	<ul style="list-style-type: none">• DALVI, Maria Amélia. Politização da educação pela direita e extrema direita: elementos para uma reflexão coletiva sobre ensino de literatura na educação básica. In: Rosemar Eurico Coenga; Fabiano Tadeu Grazioli; Anna Maria Ribeiro da Costa. (org.). Literatura Infantil e Juvenil: em tempos de reflexão e isolamento. Cuiabá: Entrelinhas Editora, 2021b, p. 185-216. 32p.• DURÃO, Fabio Akcelrud. Da intransitividade do ensino de literatura. Matraga, v. 24, p. 225-240, 2017. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/matraga/article/view/29035. Acesso em 29 fev. 2024. 16p.• DALVI, Maria Amélia. Educação, literatura e resistência. In: Maria do Socorro Alencar Nunes Macedo. (org.). A função da literatura na escola: resistência, mediação e formação leitora. São Paulo: Parábola Editorial, 2021a, p. 17-44. 28p. <p>29/05/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminário 1: DELLA FONTE, Sandra Soares. Formação omnilateral e a dimensão estética em Marx. Curitiba: Appris, 2020, 179p. <p>05/06/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminário 2: MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. Trad. Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008. 126p. <p>12/06/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminário 3: FISHER, Mark. Realismo capitalista: é mais fácil imaginar o fim do mundo do que o fim do capitalismo? Trad. Rodrigo Gonsalves; Jorge Adeodato; Maikel da Silveira. Coord. Manuela Beloni; Cauê Ameni. São Paulo: Autonomia Literária, 2020. 218p. <p>19/06/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Seminário 4: MAIA, Heribaldo. Neoliberalismo e sofrimento psíquico: o mal-estar nas universidades. Recife: Ruptura, 2022. 174p. <p>26/06/2024 – FÓRUM DE COORDENADORES DE PPG DE LINGUÍSTICA E LITERATURA DO SUDESTE</p> <p>03/07/2024 – CONGRESSO DA ABRALIC</p> <p>10/07/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação e entrega dos trabalhos finais. <p>17/07/2024</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentação e entrega dos trabalhos finais.• Encerramento da disciplina.
--	--